

Em homenagem aos 30 anos da Associação Brasileira de Linguística Aplicada (ALAB)

Caras leitoras e caros leitores,

É com imensa alegria que publicamos o volume 13, número 1, 2021, da Revista *Linguagem em Foco*, com artigos de pesquisas que tratam do tema Formação de professores nas interseções entre linguagem, formação e trabalho, e com o qual homenageamos a ALAB pelos 30 anos de existência completados em 2020 e por continuar a cumprir de forma muito significativa, mesmo em momentos históricos difíceis como o da pandemia da Covid-19 que ainda estamos atravessando, a missão de fomentar a pesquisa em Linguística Aplicada no Brasil.

Em torno dessa temática da **Formação de professores nas interseções entre linguagem, formação e trabalho**, reunimos, nessa publicação, as contribuições de diversos estudiosos interessados pela formação de professores e pelo ensino de línguas maternas e adicionais, e cujas pesquisas, de uma maneira ou de outra, se voltam para a melhoria da formação, do processo de ensino-aprendizagem e das situações de trabalho do professor, para o que mobilizam perspectivas e aportes teóricos e metodológicos que entendem a importância da atenção para os contextos específicos em que ocorrem a formação e o trabalho docente; da linguagem e do diálogo para a educação, a formação e o desenvolvimento humano bem como para a produção de conhecimentos sobre estes; de uma articulação mais efetiva entre teoria e prática, o que pressupõe uma ênfase especial às experiências práticas dos formandos e dos professores e a participação ativa destes nos processos de ensino, de formação e de transformação das concepções e das práticas.

Assim, esse número é composto de 18 artigos acadêmicos, selecionados e avaliados por pareceristas, que investigam sobre o agir do professor e o trabalho docente em línguas materna e adicionais, sobre o trabalho docente no ensino remoto, sobre aplicações de metodologias interventivas na

formação e no trabalho docente, sobre estágio supervisionado e PIBID e sobre temas variados, porém todos relacionados à formação e ao trabalho docente e a questões de linguagem. Publicamos também o ensaio reflexivo do professor Luiz Fernando Gomes (UFAL) intitulado *Entre o não ainda e o já passou: a sociedade hiperconectada e a cultura digital*, que reflete a formação acadêmica no contexto da pandemia e o uso de tecnologias, além de uma entrevista com o professor Daniel Faïta da Universidade de Aix-Marseille, França, realizada por Elisandra Maria Magalhães, cujas perguntas e respostas, remontando a informações sócio-históricas e a questões teóricas e metodológicas (inclusive languageiras) da análise do trabalho, tecem um diálogo esclarecedor sobre o uso (crescente) e as contribuições do quadro teórico-metodológico da autoconfrontação em pesquisas sobre formação de professores.

Iniciamos nossa jornada de apresentação dos artigos de pesquisa com os trabalhos relacionados ao uso de metodologias interventivas para investigar a atividade docente, explorando o potencial dialógico destas para compreender o trabalho docente e para formar professores. O artigo *O uso da língua materna em aulas de francês: a entrevista em aloconfrontação revelando possíveis gestos genéricos*, de autoria de Eliane Gouvêa Lousada e Naiara Alves Duarte, apoia no Interacionismo Social (VYGOTSKI, 1997), o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), na Clínica da Atividade (CLOT, 2001a, 2008) e na Ergonomia da Atividade dos Profissionais da Educação (AMIGUES, 2004, FAÏTA, 2004, SAUJAT, 2004a), procura identificar os questionamentos de professores iniciantes de francês como língua estrangeira (FLE), ao serem confrontados a dilemas do trabalho de ensino vividos por outros professores, e também verificar como as aloconfrontações podem contribuir para a produção de novos conhecimentos sobre o trabalho. O artigo de Fabienne Brière e Laurence Espinassy, intitulado *Pratiques dialogiques et expériences formatives au service du développement professionnel continu des enseignants* trata da dimensão dialógica instaurada por uma pesquisa de intervenção no meio escolar na França. A pesquisa trata da implementação da avaliação por competências por ciclo no seio de uma rede de educação prioritária reforçada, adotando o quadro teórico-metodológico da ergonomia da atividade docente e entrevistas de autoconfrontações simples e cruzadas, seguidas de sessões coletivas de trabalho. O artigo *Pesquisa-formação no estágio supervisionado de língua francesa com base em diálogos de autoconfrontação*, de Aline Leontina Gonçalves Farias, apresenta uma pesquisa que tem como contexto o estágio supervisionado enquanto componente curricular da formação inicial de alunos de Letras/Francês e tem como objeto a própria formação docente, na/para a qual adota o

quadro teórico-metodológico da autoconfrontação (CLOT; FAÏTA, 2000; FAÏTA; VIEIRA, 2003; VIEIRA; FAÏTA, 2003; FAÏTA, 2007a), visando implementar práticas de coanálise da atividade docente como práticas dialógicas formativas (FARIAS; MORAES, 2020). Já o artigo *A relação atividade-afetividade na formação inicial de uma professora de francês*, de Marina Cavalcanti Tavares Clemente, Wescley Batista Lopes e Rozania Maria Alves de Moraes objetiva investigar como uma professora estagiária é afetada em sua prática e formação docente, identificando, assim, os fatores que interferem/agem nessa afetação, ao confrontar-se consigo mesma. Para tanto, os autores recorreram aos pressupostos teóricos da Ergonomia da Atividade, da Clínica da Atividade, da Teoria dos Afetos de Spinoza, e da Filosofia da Linguagem de Bakhtin e o Círculo.

O segundo grupo de pesquisas diz respeito a estudos sobre a formação de professores sob as perspectivas do trabalho docente e do agir do professor. O artigo *Formação inicial de professores, trabalho docente e o Programa Residência Pedagógica de Letras da UNIFAP: das dimensões epistêmicas às vivências praxiológicas de professores-residentes*, de Rosivaldo Gomes, visa analisar o agir professoral e o trabalho planejado e realizado de cinco professores-residentes participantes de um curso de formação inicial oferecido a professores de Língua Portuguesa (em pré-serviço). Já as autoras Andreia R. Garcia Reis e Giovana Rabite Callian, com base nos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD – (BRONCKART, 1999, 2006, 2008; MACHADO, 2007, 2009), investigam no artigo *O trabalho docente de uma professora supervisora do PIBID – Língua Portuguesa na perspectiva dos licenciandos*, se quatro dimensões do trabalho, das oito propostas por Machado (2007), estão presentes no trabalho docente da supervisora do PIBID - Letras/Licenciatura - da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), considerando a linguagem como atividade central do desenvolvimento humano.

Discutindo sobre estágio curricular supervisionado de línguas e PIBID, o artigo *O Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa em contexto de ensino remoto*, de Patrícia Cardoso Batista, Nilza Pereira Crepaldi e Annie Rose dos Santos, apoiado teoricamente por orientações de documentos oficiais, como a BNCC (BRASIL, 2017), e pelas concepções de Shulman (1987), Peres (2012), Behar (2020), Rojo e Moura (2012), descreve e analisa as atividades desenvolvidas durante o estágio por uma formanda do curso de Letras à Distância da Universidade Estadual de Maringá (UEM) no ano de 2020. O artigo *O Estágio Curricular em Língua Inglesa e a formação inicial de alunos do curso de Letras: contribuições à prática pedagógica*, de Matheus Lucas Almeida, Thaysa Ferreira dos

Santos Brayner e Antonio Henrique Coutelo de Moares, analisa as contribuições que o estágio curricular traz para professores de língua inglesa em formação, apoiados em Almeida (2021), Brasil (2017) e Moraes e Barros (2020). A autora Themis Rondão Barbosa da Costa Silva, no artigo *A negociação de saberes em um contexto de formação inicial de professores de língua inglesa*, investiga, em uma pesquisa de cunho etnográfico, a formação de professores de Língua Inglesa no contexto de um subprojeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) por meio de gravações em áudio e/ou em vídeo das reuniões de planejamento e aulas, questionários e entrevistas com os participantes. O artigo *Contextos de formação de professores de línguas: atravessamentos*, de Karin Adriane Henschel Pobbe Ramos e Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho, reflete sobre contextos variados de formação de professores de línguas e seus atravessamentos na construção de identidades docentes, por meio de ações que promovem uma indissociabilidade entre a teoria e a prática, com base nas discussões propostas pelo círculo bakhtiniano e nos estudos sobre processos de construção de identidades docentes.

O quarto grupo de pesquisas que contribuem para esse dossiê temático trata de temas variados, mas relacionados à formação, ao trabalho e à construção de identidades docentes. O artigo *Ensino remoto emergencial e formação de professores de línguas adicionais*, de Marina Lopes Bezerra, Stephanie Godiva e Ebal Sant'Anna Bolacio Filho, reflete acerca do ensino de alemão em um dos cursos de extensão de uma universidade federal e analisa as percepções de alunos e professores em formação vinculados a esse projeto durante o ensino remoto. O artigo *La práctica reflexiva en la formación del profesorado de español como lengua extranjera*, de Yessy Villavicencio Simón, Lizandra Rivero Cruz, Ivan Gabriel Grajales Melian, discute sobre a importância da prática reflexiva na formação de futuros professores de espanhol como língua estrangeira baseada na metodologia de auto-estudo, nas especialidades de Linguística e Literatura na Universidade de Oriente, Santiago de Cuba. O artigo *Práticas pedagógicas e formação de professores para o contexto bilíngue: uma relação inequívoca*, de autoria de Luana Francine Mayer, Rosana Mara Koerner e Marly Krüger de Pesce, verifica como as formações de seis docentes de educação infantil e séries iniciais acontecem no cotidiano da sala de aula e no espaço escolar, considerando o que pode ser inferido a partir dos relatos sobre seu fazer docente e cujas reflexões estão baseadas em Nóvoa (2009), Imbernón (2009) e Cunha (2007), que ajudam a compreender a formação docente, além de García (2009), Megale e Liberali (2016), que abordam a questão do ensino bilíngue. O artigo *Apropriações de con-*

*hecimentos em uma formação continuada colaborativa com foco na produção e reescrita de textos nos anos iniciais*, de Jocieli Aparecida de Oliveira Pardinho e Terezinha da Conceição Costa-Hübes, que trata de uma pesquisa de cunho qualitativo-interpretativista, etnográfica educacional e pesquisa-ação crítico-colaborativa, envolveu uma formação continuada colaborativa sobre produção e reescrita de textos nos anos iniciais e reflexão sobre seus resultados. O artigo *Ára Ayvu Regua: Formação de professores indígenas*, de Fernanda Martins Felix e Neiva Gabriel Fernandes, problematiza, dentro do espectro da pesquisa-ação realizada, epistemologias e práticas relacionadas ao letramento e à educação linguística em um contexto de formação continuada de professores indígenas da Escola Estadual Indígena Mbya Arandu, da Terra Indígena Araçá'í, na Mata Atlântica, no Sul do Brasil, a partir de metodologias participativas (FRANCO, 2005; SMITH, 2008). Adotando uma abordagem qualitativa, o artigo *Formação de professores de línguas em Roraima: da educação linguística ampliada às novas epistemologias*, de autoria de Cora Elena Gonzalo Zambrano, Marcus Vinicius da Silva e Fernanda Sousa Lima, analisa a necessidade de uma reformulação curricular das licenciaturas em Letras oferecidas em Roraima, para que possam proporcionar uma educação linguística ampliada (CAVALCANTI, 2013) a professores de línguas maternas e adicionais sob a perspectiva das novas epistemologias advindas das teorias decoloniais (MIGNOLO, 2018). O artigo *Narrativas e perfis de professores formadores de um curso de Licenciatura em Espanhol de um Instituto Federal*, de Antonio Ferreira da Silva Júnior, tem como foco as narrativas de professores formadores atuantes que refletem sobre o seu olhar para a prática pedagógica no curso de Licenciatura de Espanhol de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Fechando o bloco, Victória Oliveira da Silva e Larissa Dantas Rodrigues Borges, no artigo *The language teacher identity formation: A case study involving TEFL undergraduate students*, investigam o desenvolvimento da construção identitária do professor no ensino de Inglês como língua estrangeira através de suas percepções sobre sua identidade profissional, em um estudo de caso com estudantes de graduação no último semestre do curso de licenciatura.

Com essa riqueza de artigos, um ensaio e uma entrevista que compõem esse número temático sobre formação docente nas interseções entre formação, linguagem e trabalho, cujas contribuições nos ajudam a conhecer melhor os contextos, os desafios, as constantes e as especificidades da formação inicial e continuada de professores e do trabalho docente, em que várias delas refletem, ainda, sobre as implicações do momento pandêmico na formação e no trabalho

docente diante de sua adaptação urgente ao ensino remoto, e em que as discussões e reflexões sobre essa área proliferam e avançam as pesquisas da Linguística Aplicada, convidamos as leitoras e os leitores a apreciarem o número. Boa leitura a todos e a todas.

Aline Leontina Gonçalves Farias  
Rozania Maria Alves de Moraes  
Antonia Dilamar Araújo  
(Organizadoras)